

# *O Decálogo dos Pais*



Claudio de Moura Castro



**pitágoras**

FUNDAÇÃO

Quando os pais passarem a ver com desconforto, impaciência ou mesmo revolta a falta de qualidade da educação, estaremos no caminho de uma solução definitiva. Contudo, não é só reclamar, os pais tem muito que fazer em casa e na escola.

Pais mais educados tendem a ter muito mais competência para preparar seus filhos para funcionar com sucesso na escola. Mas mesmo pais menos educados podem fazer muito por eles.

Queiramos ou não, os pais e as escolas compartilham a mesma empreitada de educar os alunos. Em parceria, os pais podem contribuir, se conhecerem as regras do jogo e se dedicarem com afinco à sua parte.

Em casa, os pais podem ajudar os filhos de muitas maneiras. Vejamos as perguntas que deve fazer a si próprio:

- 1.** Converso com meus filhos com frequência? Sugiro que estabeleçam metas pessoais para sua própria educação? [As pesquisas mostram a importância destas conversas, mesmo que não sejam sobre educação].
- 2.** Acompanho minuciosamente o boletim escolar – que é a fotografia do seu desempenho? Ouço os filhos, para saber se estão sendo educados com competência, desvelo e justiça? [O pai pode não entender de educação, mas descaso e displicência ele sabe detectar].
- 3.** Promovo leituras em voz alta? Trago para casa leituras que meus filhos acham interessantes? [Não servem, se não capturam a sua curiosidade. Não há bons alunos que não sejam também bons leitores. A leitura e a escrita são os fundamentos da educação. São as ferramentas usadas pela educação escolar].
- 4.** Crio, mesmo com sacrifício, o espaço físico e a tranquilidade necessária para os filhos estudarem? Abro mão de meus confortos e conveniências para criar o silêncio indispensável?
- 5.** Administro a TV, para que não conflite com os estudos? [Pesquisas mostraram alunos vendo mais horas de televisão por dia do que estudam por semana. Não se trata de discutir se a TV é prejudicial em si mesma, mas de preocupar-se com as horas que rouba dos estudos. Ademais, se a TV está ligada na hora das crianças fazerem seus deveres, isso pode prejudicar].

Na escola, não é menor o papel dos pais. Podem e devem cobrar resultados. E podem tornar desconfortável ou insuportável a vida de quem lá está atrapalhando ou deixa de fazer a sua parte. Eis as perguntas que um bom pai deve fazer à escola:

**1.** O professor passa dever para casa? Corrige? Discute os erros e acertos com os alunos? [O “para casa” é uma continuação do processo escolar. E bem sabemos que quanto mais tempo se passa estudando, mais se aprende].

**2.** Vai à escola indagar e tentar entender o que está acontecendo? Aprende como e por que a escola avalia, aprova e reprova os alunos? Sabe o que é o IDEB? Conhece as normas disciplinares? Busca estabelecer parcerias produtivas com os professores que educam seus filhos? Nas visitas, verifica se a escola está bem cuidada? Os banheiros estão limpos? Há vidraças quebradas? [Escola descuidada é sintoma de enfermidades mais graves].

**3.** Acompanha a vida da escola, para ver se os professores faltam ou chegam atrasados? [Se há greves ou não há aulas, as causas de tais desarranjos são problemas da escola, não seus. O assunto do pai é cobrar a falta de aulas].

**4.** Cobra dos professores ou do diretor, quando a escola não atende às condições mínimas descritas acima? No caso do ensino público, reclama com o Secretário de Educação, quando a política atrapalha o ensino, por levar à escola diretores, professores ou funcionários com perfis inadequados? Está disposto a acampar em frente à casa do Diretor ou Secretário, se os outros métodos não funcionam? [Se a escola conhece a férrea disposição dos pais para protestar, isso já se constitui em mecanismo de pressão para resolver os seus problemas e dissuade os políticos de meterem o bedelho onde não devem. Mas é preciso energia e persistência].

**5.** Apoia os professores dedicados, com palavras e atos? [Os bons professores têm que ser ajudados e prestigiados. Sua missão é preciosa demais para não ser reconhecida com generosidade. Mas os maus professores devem ser questionados com insistência].

Se os pais seguirem este decálogo, as consequências seriam mais benéficas do que qualquer plano de educação feito pelo governo.

